

Jorge Palma - Portugal, Portugal

tom:

Intro: A Am7 B7 Bb A
Em Am Dm A

D
Tiveste gente de muita coragem
C
E acreditaste na tua mensagem
G
Foste ganhando terreno
Em A
E foste perdendo a memória

D
Já tinhas meio mundo na mão
C
Quiseste impor a tua religião
G
E acabaste por perder a liberdade
Em E
A caminho da glória

A
Ai, Portugal, Portugal
E D
De que é que tu estás à espera?
C
Tens um pé numa galera
B7 Bb
E outro no fundo do mar
A
Ai, Portugal, Portugal
E D
Enquanto ficares à espera
C B7 Bb A
Ninguém te pode ajudar

D
Tiveste muita carta para bater
C
Quem joga deve aprender a perder
G
Que a sorte nunca vem só
Em A
Quando bate à nossa porta

D
Esbanjaste muita vida nas apostas
C
E agora trazes o desgosto às costas
G
Não se pode estar direito
Em E
Quando se tem a espinha torta

A
Ai, Portugal, Portugal

E D
De que é que tu estás à espera?
C
Tens um pé numa galera
B7 Bb
E outro no fundo do mar
A
Ai, Portugal, Portugal
E D
Enquanto ficares à espera
C B7 Bb A
Ninguém te pode ajudar

D
Fizeste cegos de quem olhos tinha
C
Quiseste pôr toda a gente na linha
G
Trocaste a alma e o coração
Em A
Pela ponta das tuas lanças
D
Difamaste quem verdades dizia
C
Confundiste amor com pornografia
G
E depois perdeste o gosto
Em E
De brincar com as tuas crianças

A
Ai, Portugal, Portugal
E D
De que é que tu estás à espera?
C
Tens um pé numa galera
B7 Bb
E outro no fundo do mar
A
Ai, Portugal, Portugal
E D
Enquanto ficares à espera
C B7 Bb A
Ninguém te pode ajudar

A
Ai, Portugal, Portugal
E D
De que é que tu estás à espera?
C
Tens um pé numa galera
B7 Bb
E outro no fundo do mar
A
Ai, Portugal, Portugal
E D
Enquanto ficares à espera
C B7 Bb A
Ninguém te pode ajudar

Acordes



